

BÁSICOS LGBTQIAPN+

SIGLAS, SIGNIFICADOS, ALTERNATIVAS



CONCEITOS BÁSICOS

- Sexo, sexo biológico, corporalidade: refere-se à combinação de cromossomos, gônadas, genitália e hormônios que cada pessoa possui.
- Gênero, identidade de gênero: refere-se à experiência de cada pessoa em relação a certos arquétipos e papéis sociais. É construído socialmente, e por isso as noções de gênero de cada uma podem variar de acordo com sua formação.
- Orientação: refere-se à relação de alguém com suas experiências de atração. Geralmente fala-se de orientações sexuais, mas orientações também podem ser românticas, queerplatônicas, entre outras.

PARA QUEM É A COMUNIDADE?

- Di/cis/heterossexismo ou di/cis/heteronormatividade é um sistema social que reforça normas rígidas de sexo, gênero e orientação, muitas vezes unindo esses conceitos numa coisa só;
- Atualmente, a tendência é que as comunidades derivadas de “LGBT” aceitem pessoas não-hétero, não-cis e/ou intersexo;
- É possível argumentar que fetiches, formas de não-monogamia e práticas de não-conformismo de gênero devessem fazer parte da comunidade, e essas comunidades andam ou andavam unidas em vários lugares. Porém, geralmente essas questões ficam de fora do discurso atual.

DI/CIS/HETEROSSEXISMO

- Diadismo é a crença de que existem dois sexos biológicos, ou a crença de que só esses dois sexos são “corretos”: os outros são “anormais”.
- Cissexismo é a crença de que só existem dois gêneros, e que eles sempre devem ser ligados a algum dos dois sexos biológicos. É também a crença de que tais sexos biológicos são mais importantes do que a experiência de gênero pessoal de cada uma.
- Heterossexismo é a crença de que o normal ou correto é ser uma pessoa binária que tem atração sexual e romântica frequente apenas pelo outro gênero binário.

POR QUE “LGBT”?

- Sem entrar em detalhes, nossa história é cheia de recategorizações, tentativas de assimilação e revisionismo histórico;
- Ou seja, embora originalmente fossem só um bando de pessoas “estranhas” e “pecadoras”, identidades foram se formando ao redor de certos termos, e posteriormente definições mais limitadas cortaram algumas pessoas de suas comunidades originais;
- Nem todas as divisões foram por questões de exclusão ou de tentativas de assimilação, mas a busca por rótulos mais adequados faz com que o número de identidades seja potencialmente infinito.

IDENTIDADES DA SIGLA

- **Lésbica:** uma mulher que sente atração exclusiva por mulheres ou por quem considera ter uma identidade similar, ou uma pessoa não-binária que se identifica com essa experiência.
- **Gay:** uma pessoa (geralmente homem) que sente atração exclusiva pelo mesmo gênero ou por quem considera ter um gênero similar. Ocasionalmente, colocam genderqueer (“gênero queer”) sob o G, enquanto outras pessoas consideram que genderqueer faz parte do Q.
- **Bi:** alguém que sente atração por mais de um gênero. Algumas vezes, utilizam bissexual, não bi.
- **Trans(gênero):** alguém que não se identifica com o gênero imposto ao nascimento. Algumas vezes, utilizam outras terminologias, como transexual e/ou travesti.

IDENTIDADES DA SIGLA

- **Queer:** alguém não-cis, não-hétero e/ou intersexo que não quer/sabe definir sua identidade, que quer definir sua identidade de forma vaga intencionalmente, e/ou que se identifica com uma ideologia de quebrar o sistema e suas falsas dicotomias em relação a sexo, gênero, relacionamentos e atração.

A palavra queer ocasionalmente é utilizada para se referir a pessoas não-cis, não-hétero, intersexo e que quebram outros tipos de normas de gênero e de relacionamentos em geral.

Questionando: alguém que está questionando não ser cis, hétero ou perissexo.

IDENTIDADES DA SIGLA

- **Intersexo:** alguém que, sem passar por qualquer procedimento médico ou acidente, não se encaixa nos padrões de sexo biológico de “macho” ou “fêmea”.
- **Assexual:** alguém que não sente atração sexual, ou alguém cuja atração sexual é tão fraca, rara ou infrequente que não faz sentido classificá-la de outra forma.

Arromântique: alguém que não sente atração romântica, ou alguém cuja atração romântica é tão fraca, rara ou infrequente que não faz sentido classificá-la de outra forma.

Agênero: alguém que não possui gênero, que possui gênero neutro, ou cujo gênero é tão fraco, vago ou infrequente que não faz sentido classificar sua identidade de outra forma.

Aliade: alguém perissexo, cis e hétero que apoia a causa.

IDENTIDADES DA SIGLA

- **Pan:** alguém que sente atração por todos os gêneros, ou independentemente de gênero. Ocasionalmente, só incluem pansexual sob o P.
Poli: alguém que sente atração por vários gêneros, não necessariamente todos.
Poliamor: uma forma de não-monogamia aonde relacionamentos podem envolver mais de duas pessoas, sempre de forma consensual.;
- **Não-binária:** alguém que não é nem 100% homem e nem 100% mulher; identidades podem ou não ser relacionadas a gêneros binários.
- **Omi:** alguém que sente atração por todos os gêneros.

IDENTIDADES DA SIGLA

- **Demi**: uma orientação do espectro assexual/arromântico/etc. aonde pessoas só sentem atração após alguma conexão emocional.
- **2S** significa two-spirit (dois-espíritos), uma identidade presente em certos povos nativos da América do Norte, que geralmente envolve alguma função separada ou mista em relação aos homens e mulheres de seus respectivos povos. Two-spirit é um termo que abrange diversas identidades de diversos povos, assim sendo difícil de se definir por si só.
- **H** pode se referir a pessoas soropositivas (HIV+) ou a pessoas hétero (pessoas binárias que sentem atração somente pelo outro gênero binário) aliadas.
- **U** se refere a undecided, alguém que não se decidiu sobre sua identidade.

IDENTIDADES DA SIGLA

- **+** ou ***** representa outras identidades não contempladas, ou não explicitamente contempladas. Pode incluir pessoas de identidades consideradas no espectro assexual/arromântico que não querem ser chamadas de assexuais/arromânticas, orientações que envolvem pessoas não-binárias em geral, pessoas que não querem se considerar trans ou não-binárias ainda que pudessem utilizar tais termos, pessoas de orientações fluidas ou indefinidas que não querem se chamar de bi, queer ou outros termos inclusos, etc.
- **s** pode representar apenas a forma plural, mas ocasionalmente dizem que representa simpatizantes ou que serve como **+** ou *****.

BANDEIRAS LGBTQIAPN+



Lésbica



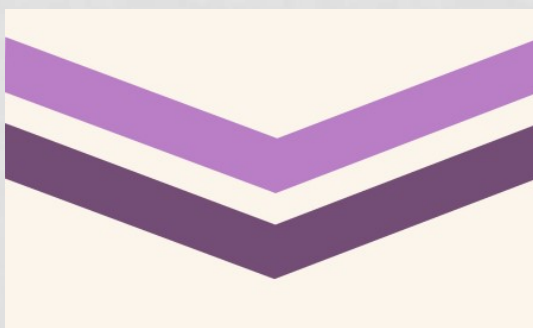
Gay



Bi



Transgênero



Queer



Genderqueer
(gênero queer)

BANDEIRAS LGBTQIAPN+



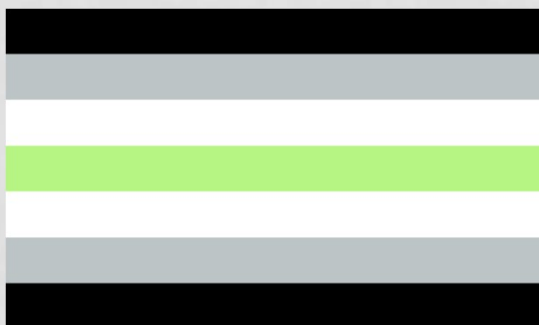
Intersexo



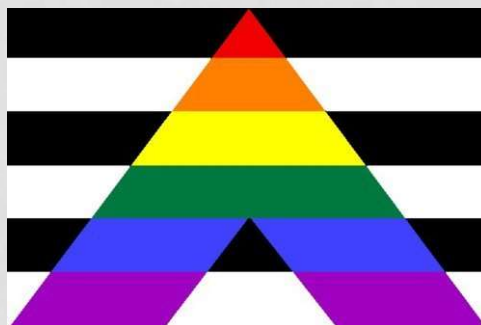
Assexual



Arromântique



Agênero



Aliade

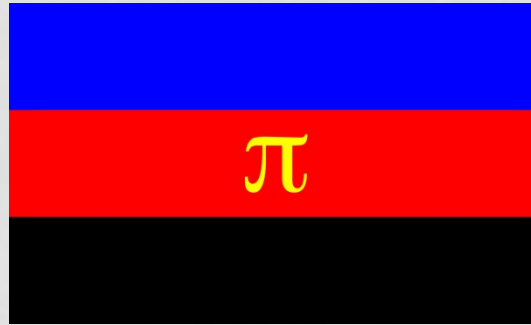


Pan

BANDEIRAS LGBTQIAPN+



Poli



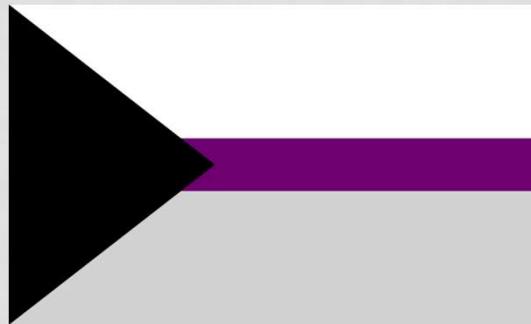
Poliamor



Não-binária



Omni



Demissexual



Dois-espíritos

O QUÃO RECENTES SÃO ESSAS IDENTIDADES?

- A ideia de gêneros não serem puramente determinados por sexo, a existência de variações intersexo, relacionamentos com vários gêneros ou com pessoas do mesmo gênero e pessoas que não queriam relacionamentos sempre existiram. Nomes para esses comportamentos e a validade deles varia através da história e de cada povo.
- O termo “homossexualidade” aparece pela primeira vez em 1869.
- A palavra “lesbianismo” para descrever relações sexuais entre mulheres data da segunda metade do século XIX.

O QUÃO RECENTES SÃO ESSAS IDENTIDADES?

- O conceito de bissexual como alguém que participa de atividades sexuais tanto com homens quanto com mulheres foi utilizado pela primeira vez em um livro de 1886.
- Magnus Hirschfield cunhou travesti em 1910 para descrever pessoas que frequentemente utilizavam roupas tradicionalmente associadas com “o sexo oposto”, porém não estava feliz com o termo, pois acreditava que as roupas só refletiam um estado psicológico interno.
- O termo intersexualidade foi cunhado em 1917.

O QUÃO RECENTES SÃO ESSAS IDENTIDADES?

- A palavra queer já era utilizada para denotar comportamento não-hétero no início do século XX em Nova York.
- A palavra gay é utilizada para se referir à homossexualidade em um filme pela primeira vez em 1938.
- A palavra transexual foi cunhada em 1957. A palavra transgênero foi cunhada em 1965.
- Genderqueer foi uma palavra popularizada nos Estados Unidos no final dos anos 90 e início dos anos 2000.

O QUÃO RECENTES SÃO ESSAS IDENTIDADES?

- A palavra assexual foi popularizada com a AVEN, criada em 2001, mas há pessoas que dizem que já tinham ouvido falar do termo durante os anos 80 ou 90.
- Identidades como “bi-gender(ed)” (bigênero), “non-gendered”/“no-gender” (sem gênero), androgyne (andrógine) e “pangender(ed)” (pangênero) aparecem em glossários trans do final dos anos 90.
- A palavra neutrois foi cunhada em 1995.

O QUÃO RECENTES SÃO ESSAS IDENTIDADES?

- Pomossexual, uma identidade para quem não quer ou não sabe descrever sua orientação além de “não-hétero”, foi cunhada em 1997.
- Discussão sobre a existência de um “espectro de intensidade sexual” entre assexual e alossexual (pessoas fora do espectro assexual) começou em 2003. A cunhagem de gray-A para definir esse “espaço” foi em 2006.
- O modelo de atração dividida que existe hoje é baseado num modelo elaborado nos fóruns da AVEN a partir de 2005. Porém, várias publicações separam tipos de atração, desde os trabalhos de Karl Heinrich Ulrichs na segunda metade do século XIX.

OUTRAS SIGLAS

- **GS(R)M:** Gender and Sexual (Romantic/Related) Minorities: Minorias de Gênero e Sexuais (e Românticas/Relacionadas)
- **SAGA:** Sexuality And Gender Alliance/Acceptance: Aliança/Aceitação de Gênero E de Sexualidade
- **MOGAI:** Marginalized Orientations, Gender Alignments and Intersex: Orientações e Alinhamentos de Gênero Marginalizados e Intersexo (IMOGA é a mesma coisa com a ordem trocada)
- **MGSROI:** Marginalized Genders, Sexual and Romantic Orientations and Intersex (Gêneros e Orientações Sexuais e Românticas Marginalizadas e Intersexo)

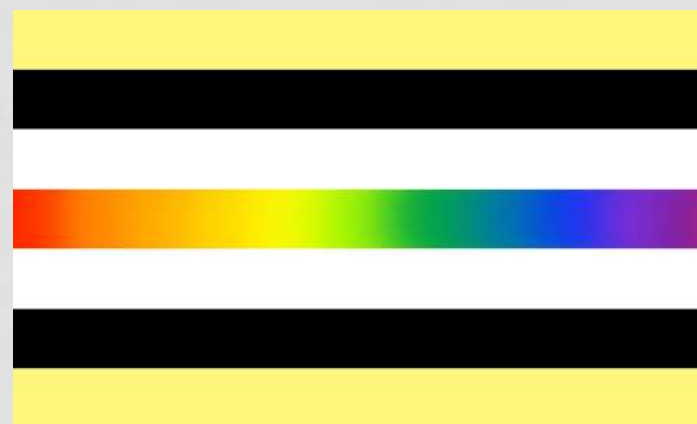
OUTRAS SIGLAS

- **KAAHS:** Kink Awareness And Human Sexuality: Consciência de Fetiches E de Sexualidade Humana
- **RASGKL:** Responsibility And Sexuality Gender Kink Legality: Responsabilidade E Legalidade de Sexualidade, Gênero e Fetiches
- **GLOW:** Gay, Lesbian Or Whatever: Gay, Lésbica ou Que Seja
- **BATPANDA(NII):** Bi, Assexual, Trans, Pan/Poli, Arromântique, Não-binária, Demi, Agênero (Neutrois, Intersexo, Gêneros Indígenas)
- **QUILT BAG:** Queer, Undecided (Não decidide), Intersexo, Lésbica, Trans, Bi, Assexual(/Arromântique /Agênero/Aliade), Gay

BANDEIRAS DE ALGUMAS DAS ALTERNATIVAS A LGBTQIAPN+



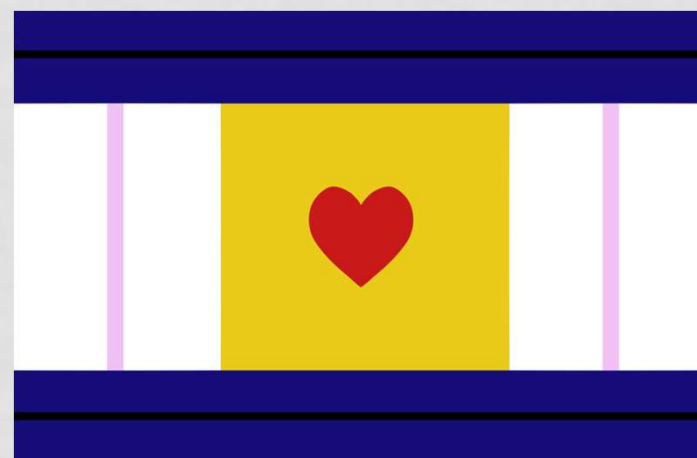
MOGAI



MGSROI



GLOW



RASGKL

CONTROVÉRSIAS

- Aliades deveriam estar mencionadas nas siglas?
- Aliades deveriam ter bandeira própria?
- Colocar identidade de gênero marginalizada como característica de não ser cis não incluiria mulheres cis, hétero e perissexo no grupo?
- Pessoas poliamorosas fazem parte da comunidade?
- Pessoas com fetiches fazem parte da comunidade?
- Mencionar apenas “sexualidade” não excluiria pessoas que são marginalizadas pela sua orientação romântica, ou por outras orientações?
- Como lidar com colocar pessoas não-cis em uma sigla, já que nem todas querem se identificar como trans ou como não-binárias?
- Como incluir pessoas intersexo numa sigla, sem parecer uma adição de última hora?

FIM!

Slides por Tath Sant'Anna
ed/eld/e | -/éli/e | -/elx/x
<http://orientando.org>